

## ASSOCIAÇÃO DE GLUFOSINATE E METRIBUZIN PARA A DESSECAÇÃO DE AZEVÉM NA PRÉ-SEMEADURA DA SOJA<sup>1</sup>

Lariane Fontana de Freitas<sup>2</sup>, Antonio Mendes de Oliveira Neto<sup>3</sup>, Mayra Luiza Schelcher<sup>4</sup>, João Pedro Rech Rossi<sup>5</sup>, Jessiane Mary Jastrombek<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Manejo de plantas daninhas em sistemas agrícolas de Santa Catarina”

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do Curso de Agronomia – CAV – Bolsista PROBIC/UDESC

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Agronomia – CAV – antonio.neto@udesc.br

<sup>4</sup> Doutoranda em Produção Vegetal – CAV.

<sup>5</sup> Mestrando em Produção Vegetal – CAV.

A soja tem sua produtividade reduzida pela interferência de plantas daninhas, principalmente quando há um mal manejo de dessecação em pré-semeadura e a cultura emerge com plantas daninhas estabelecidas, que escaparam ao controle. O objetivo do trabalho foi avaliar o controle do glufosinate isolado como dessecante do azevém; avaliar se o metribuzin em mistura aumenta o controle dessa planta daninha e verificar se a adição desse herbicida causa fitointoxicação na soja. O experimento foi conduzido na FECAV da UDESC, em Lages, SC. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso (DBC), com os tratamentos em esquema fatorial (3 x 2) + 1 e 4 repetições. Os tratamentos foram 7 e aplicados em 2 etapas. A primeira (A) ocorreu em 25/10/2022, consistindo no manejo de dessecação com os tratamentos: glufosinate 400 g i.a. ha<sup>-1</sup>, glufosinate 400 g i.a. ha<sup>-1</sup> + metribuzin 360 g i.a. ha<sup>-1</sup> e glufosinate 400 g i.a. ha<sup>-1</sup> + metribuzin 480 g i.a. ha<sup>-1</sup>. A segunda etapa (B) aconteceu em 09/11/2022, sendo com ou sem a aplicação sequencial de diquat (400 g ha<sup>-1</sup>). O tratamento adicional foi uma testemunha sem herbicida. A área foi dividida em parcelas de 10 m<sup>2</sup> (2 x 5 m). Utilizou-se um pulverizador costal pressurizado a CO<sub>2</sub>, munido de quatro pontas do modelo AIXR 110 015, monitorada em um manômetro na barra de aplicação, com velocidade de deslocamento de 1,0 m s<sup>-1</sup>, aplicando uma taxa equivalente a 150 L ha<sup>-1</sup>. Aos 15 dias após a aplicação da etapa A e um dia após a aplicação sequencial da etapa B foi realizada a semeadura da cultivar Brasmax Zeus IPRO, em 10/11/2022, com 5 linhas de semeadura, espaçamento de 0,40 m e densidade de 12 sementes m<sup>-2</sup>. Após a aplicação da etapa A, avaliou-se o controle de azevém aos 7 e 15 dias (DAA). Posteriormente, realizaram-se as avaliações pós-semeadura da soja, sendo elas: fitointoxicação aos 7 dias após a aplicação sequencial dos tratamentos (DAA) e controle de azevém aos 7, 12 e 29 dias após a aplicação sequencial dos tratamentos (DAA). Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F e as médias dos fatores comparadas pelo teste de Tukey e a comparação dos tratamentos com a testemunha foi feito pelo teste de Dunnett (p<0,05).

Sobre os resultados, a aplicação isolada de glufosinate 400 g i.a. ha<sup>-1</sup>, apresentou a maior % de controle do azevém aos 7 DAA (74%), diferindo dos demais tratamentos (Tabela 1). O controle de azevém após a aplicação sequencial do herbicida diquat revelou aos 7 DAA, que apenas o glufosinate 400 g i.a. ha<sup>-1</sup> + metribuzin 480 g i.a. ha<sup>-1</sup> teve a eficiência de controle melhorada com a aplicação, mantendo essa superioridade no mesmo tratamento aos 12 DAA (Tabela 2). Ainda, aos 12 DAA, identificou-se que a aplicação isolada de glufosinate 400 g i.a. ha<sup>-1</sup> foi mais eficiente no controle do azevém que a mistura de glufosinate 400 g i.a. ha<sup>-1</sup> + metribuzin 480 g i.a. ha<sup>-1</sup> (Tabela 2). Não se observou nenhuma injúria visual na soja e todos os tratamentos receberam zero de fitointoxicação (dados não apresentados). Conclui-se que a

aplicação de glufosinate é eficiente para a dessecação do azevém. A associação do metribuzin ao glufosinate não tem sinergismo no controle de azevém. E a aplicação de diquat melhora o controle do azevém apenas na mistura de glufosinate + metribuzin (400 + 480 g i.a. ha<sup>-1</sup>).

**Tabela 1.** Porcentagem de controle de azevém aos 7 e 15 dias após a primeira aplicação dos tratamentos (DAA). Lages, SC, 2022/2023.

Dessecação	Controle de azevém aos 7 DAA			Média
	Diquat (sequencial)			
	0 g ha <sup>-1</sup>	400 g ha <sup>-1</sup>		
G	73,5*	74,5*		74,0 a
G + M360	47,5*	47,0*		47,3 b
G + M480	44,5*	50,8*		47,6 b
Sem herbicida	0,0			
Dessecação	Controle de azevém aos 15 DAA			Média
	Diquat (sequencial)			
	0 g ha <sup>-1</sup>	400 g ha <sup>-1</sup>		
G	96,0*	96,5*		96,3 a
G + M360	96,8*	95,5*		96,1 a
G + M480	94,3*	96,0*		95,1 a
Sem herbicida	0,0			

G = glufosinate (400 g i.a. ha<sup>-1</sup>), M360 = metribuzin (360 g i.a. ha<sup>-1</sup>) e M480 = metribuzin (480 g i.a. ha<sup>-1</sup>).

Médias seguidas de mesma letra minúscula não diferem entre si pelo teste de Tukey (p>0,05).

Médias seguidas de \* diferem da testemunha sem herbicida pelo teste de Dunnett (p<0,05).

**Tabela 2.** Porcentagem de controle de azevém aos 7, 12 e 29 dias após a aplicação sequencial dos tratamentos (DAA). Lages, SC, 2022/2023.

Dessecação	Controle de azevém aos 7 DAA		Média
	Diquat (sequencial)		
	0 g ha <sup>-1</sup>	400 g ha <sup>-1</sup>	
G	97,8 aA*	98,8 aA*	
G + M360	99,0 aA*	99,5 aA*	
G + M480	97,3 aB*	99,5 aA*	
Sem herbicida	0,0		
Dessecação	Controle de azevém aos 12 DAA		Média
	Diquat (sequencial)		
	0 g ha <sup>-1</sup>	400 g ha <sup>-1</sup>	
G	97,0 aA*	97,8 aA*	
G + M360	96,3 abA*	96,8 aA*	
G + M480	93,3 bB*	97,3 aA*	
Sem herbicida	0,0		
Dessecação	Controle de azevém aos 29 DAA		Média
	Diquat (sequencial)		
	0 g ha <sup>-1</sup>	400 g ha <sup>-1</sup>	
G	100,0	100,0	
G + M360	100,0	100,0	
G + M480	100,0	100,0	
Sem herbicida	0,0		

G = glufosinate (400 g i.a. ha<sup>-1</sup>), M360 = metribuzin (360 g i.a. ha<sup>-1</sup>) e M480 = metribuzin (480 g i.a. ha<sup>-1</sup>).

Médias seguidas de mesma letra minúscula na coluna e maiúscula na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey (p>0,05).

Médias seguidas de \* diferem da testemunha sem herbicida pelo teste de Dunnett (p<0,05).

**Palavras-chave:** Dessecação. *Lolium multiflorum*. Metribuzin.